



CURRÍCULO EDISCA

.....

Missão da Edisca: Promover o desenvolvimento humano por meio da educação, da Arte e práticas que contemplem o bem, o belo e o justo.

Dados Institucionais

Nome completo da instituição:

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Endereço:

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309, Água Fria

CEP: 60.821-420

Fortaleza-CE

Fone: (85) 3278.1515

E-mail: edisca@edisca.org.br

Data da fundação da organização: 02 de fevereiro de 1993

Principais Registros:

- CNPJ: 69.697.662/0001-69
- Inscrição estadual: isenta
- Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário) | (imune de todos os impostos municipais)
- Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995
- Atestado de Registro no CNAS: Resolução 10, de 05/02/1998, publicado no DOU em 11/02/1998, do processo 44006.002320/2001-17.
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS – Resolução CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17; renovação 2015-2020: Portaria 101/2015; item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020

- Leis de Utilidade Pública:
- Municipal: nº 8082 de 30/10/1997
- Estadual: nº 1291 de 16/04/1993

Governança:

Diretora Geral

Dora Isabel do Araújo Andrade

RG: 2009026543-7 SSP-CE e CPF: 139.505.253-00

Diretor Administrativo-Financeiro

Henrique Colin Soárez

RG 30014648-6 SSP-SP e CPF 448.333.183-34

Diretora de Relações Institucionais

Ticiane Holanda Rolim Queiroz

RG 962417957 SSP-CE e CPF 873.362.513-15

Quem Somos

A EDISCA é uma organização educativa em Arte, criada em 1991 e sediada em Fortaleza, Ceará, que tem como objetivo central a promoção do desenvolvimento humano de crianças e adolescentes que se encontram em situação de desvantagem social, residentes em bairros periféricos da cidade.

A EDISCA tem consolidado a imagem de centro de formação de agentes culturais e construtora de espetáculos que a credenciaram a receber em 2012 a Ordem do Mérito Cultural, maior comenda concedida pelo Ministério da Cultura. A EDISCA está entre as 117 instituições representativas da cultura brasileira a receber esta honraria, e entre as três do Ceará premiadas com a Ordem (as outras são a Fundação Casa Grande e a Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto).

Em sua trajetória institucional, a EDISCA construiu um repertório de espetáculos de dança que possibilitaram a divulgação de seu trabalho social e promoveram o reconhecimento do enorme potencial de criação, produção e protagonismo de crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Ao todo foram 16 produções vistas por 313.279 espectadores em 511 apresentações realizadas no Brasil e exterior.

Por seus resultados artísticos, visíveis graças à ampla veiculação de seus espetáculos, e principalmente pelos processos pedagógicos e atuação social, a EDISCA é nacionalmente reconhecida como uma organização educativa que forma jovens comprometidos, responsáveis e competentes, o que fortalece a inserção e engajamento de seus educandos e ex-educandos no mundo produtivo de forma digna, atuando em organizações educativas e sociais, grupos artísticos, dentre outros.

Histórico

A EDISCA – Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente é uma organização não-governamental sem fins lucrativos criada em 1991 pela coreógrafa Dora Andrade, que oferece formação em dança e atividades educativas e para a cidadania à – como o nome já diz - crianças e adolescentes dos bairros mais pobres de Fortaleza-CE.

Em 1991, Dora Andrade, bailarina e coreógrafa, pleiteando apoio do Estado para a manutenção da companhia de dança que levava seu nome, obtêm êxito e consegue estabelecer uma parceria com o governo, e como contrapartida social, orientada pela política pública da gestão Ciro Gomes, inicia um projeto formativo em Dança voltado para crianças pobres do morro do Teixeira, hoje Vicente Pinzon, localidade próxima à antiga sede da instituição, que ficava na Praia de Iracema, e que na época concentrava índices alarmantes de exploração sexual de crianças e adolescentes.

Assim, surgia em 1991 o Dança Movimento para a Vida, primeiro projeto institucional (hoje programa dado seu caráter contínuo) como uma proposta de educação em arte destinada a crianças de bairros pobres de Fortaleza com a finalidade de gerar mudança na vida destas através da vivência artística. À época não se encontrava em Fortaleza iniciativas como esta, com matriz artística e destinada às camadas populares, as alternativas governamentais e não governamentais para “solucionar” a problemática social tinham viés assistencialista ou se limitavam a ofertar oficinas de baixo valor social, objetivando “ocupar” estas populações, e não necessariamente transformar suas realidades de fato.

No ano seguinte, 1992, a EDISCA se constituía legalmente como “uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, de interesse coletivo e caráter eminentemente artístico, cultural, educacional, organizacional e de assistência social,

sem cunho político, religioso ou partidário”, segundo seu estatuto social, tendo como finalidades:

- I. promover, apoiar e desenvolver ações e projetos nas áreas: social, educacional, cultural, artística, desportiva e de protagonismo para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade social;
- II. promover a inclusão e a justiça social, por meio da arte, da cultura, do desporto e da educação;
- III. incentivar a inserção dos jovens no mundo produtivo;
- IV. desenvolver e estimular estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação institucional;
- V. realizar atividades que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das artes.

Outro fator que estabelece muito claramente a relação da origem da EDISCA com o Estado está na demarcação das primeiras áreas atendidas pela ONG: Vicente Pinzon, já citada, Grande Bom Jardim e Jangurussu. Todas áreas eleitas pelo governo à época para intervenção através dos projetos ABC e Circo-Escola, que desenvolviam atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer para crianças e adolescentes.

Crescimento e Consolidação

Em 1991, ano de nascimento da instituição, havia apenas uma única atividade, a Dança, e apenas 2 turmas contando com 52 crianças ao todo, todas provenientes do Morro Sta. Terezinha, comunidade próxima à primeira sede da EDISCA, naquela época situada na Praia de Iracema. Em 1992 o atendimento duplicou e no ano seguinte ampliou ainda mais, em 127% em relação ao ano anterior. Verifica-se neste triênio inicial, o primeiro grande salto no atendimento institucional, um aumento de 408%, somente semelhante ao que se pôs em 2000-2002.

Durante os primeiros 4 anos de existência, a EDISCA extrapolou seu foco artístico ao desenvolver novos programas em resposta às necessidades do público atendido. O programa de Fortalecimento do Ensino Formal se originou a partir da observação do baixo nível de aprendizado das crianças atendidas, inicialmente estruturado como uma ação de reforço escolar, com a mudança para sede própria, a partir de 1998, foi revisto, reconfigurado e aprimorado, adotando novos métodos de abordagem e desenvolvendo novas metodologias. As aulas deixaram de se limitar à sala de aula, expandindo-se para a Biblioteca em ações de incentivo à leitura e à pesquisa, invadindo o teatro/auditório da EDISCA em exposições de filmes, balés e peças teatrais, além das visitas guiadas a exposições de arte nos espaços culturais da cidade.

Os programas de Nutrição e Saúde são focados na prevenção e no aspecto educacional, sem deixar de realizar ações curativas. Campanhas de saúde são realizadas todos os anos, assim como são acompanhados os indicadores básicos de saúde dos alunos, o que tornou o programa ao mesmo tempo mais eficiente e mais viável financeiramente, posto que a incidência de patologias foi reduzida sobremaneira, resultado do acesso a uma alimentação saudável, suplementação vitamínica, visita regular ao dentista, atividade física acompanhada, realização de exames hematológicos e vacinação contra influenza, HPV e outras enfermidades.

Nos primeiros quatro anos de existências (1991-1994), a fonte principal de recursos para manutenção das atividades era o Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Ação Social (hoje Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS). A partir de 1995, com o estabelecimento de parceria com o Instituto Ayrton Senna – organização também situada no amplo terceiro setor –, a EDISCA amplia a capacidade de atendimento, de 250 para 300 alunos, assim como o número de atividades oferecidas às crianças e adolescentes: aulas de reforço escolar, atendimento médico, acompanhamento psicológico, oficinas de sexualidade e cuidados com o corpo, entre outras. Rapidamente o prédio onde então estava instalada ficou insuficiente para o volume do atendimento e atividades, e a ONG inicia a campanha “seja um anjo da EDISCA”, como forma de captar doações de pessoas físicas e jurídicas para aquisição de uma sede própria.

Ao diversificar as fontes de financiamento, com o advento da parceria com o Instituto Ayrton Senna (IAS), a EDISCA passa, sob influência deste, a se preocupar com sua “profissionalização”, incorporando no seu discurso e modo de atuar princípios de eficiência empresarial, regularizando seus profissionais com a assinatura da carteira de trabalho, e recebendo consultorias, promovidas e custeadas pelo IAS, de cunho empresarial e educacional. A EDISCA passa a importar-se com planejamento estratégico, readequação e diminuição de custos, definição de áreas de atuação, construção de pensamento pedagógico, sob égide do professor Antônio Carlos Gomes da Costa, e capacitação de seus recursos humanos.

No biênio 1998-1999 a EDISCA passa uma fase decisiva na sua trajetória, a construção, equipagem e mudança para sua sede própria, evento possível graças à conjunção de forças de três parcerias fundamentais: com o Instituto Ayrton Senna (doação do terreno), a Fundação Credicard (investimento no mobiliário da nova sede) e o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (financiamento a fundo perdido da construção do imóvel). Percebe-se aqui a capacidade da ONG em articular e se relacionar com os três setores de forma ímpar no Ceará. O Instituto Ayrton Senna e a Fundação Credicard, embora situados no terceiro setor, tem origem no segundo setor

ou setor empresarial, o primeiro fundado pela família Senna, sob direção da empresária Vivianne Senna, e a segunda era o braço social da empresa de cartões de crédito de mesmo nome.

Com a forte presença do BNDES, que investiu 1 milhão de reais na edificação da sede própria da EDISCA, cuja inauguração contou com a presença de chefes de Estado e do Ministro da Saúde à época, José Serra, torna-se evidente a importante contribuição do Estado para a consolidação da organização não governamental.

Quanto ao atendimento às crianças e adolescentes, a nova sede construída num terreno de 3.000m² possibilitou a ampliação do número de alunos depois de uma retração em 1999, observada no gráfico 1, devido à mudança da sede da Praia de Iracema para o bairro Água Fria, na zona sul de Fortaleza, gerando um aumento da evasão de alunos pela maior distância que se interpôs entre as comunidades atendidas e a sede própria da EDISCA.

Nos anos que se seguiram, a EDISCA conseguiu articular uma rede de parcerias com os três setores que permitiu o aperfeiçoamento dos programas formativos direcionados a crianças e adolescentes, e continuar atuando na produção de espetáculos de dança que lhe deram visibilidade nacional.

Gestão de Recursos e transparência

A EDISCA, como a maioria das organizações não governamentais no Brasil, sempre conviveu com as restrições de recursos financeiros, e em busca de sustentabilidade estabeleceu parcerias com os três setores, desenvolveu uma estratégia de geração de recursos próprios, profissionalizou-se, buscando eficiência e transparência para imprimir credibilidade e confiança de forma a continuar atraindo e assegurando parceiros.

Desde 1996, a EDISCA se submete e publica auditorias contábeis, realizadas por empresas respeitadas no mundo empresarial: Trevisan, BDO, Fonteles & Associados, Ernest Young e outras.

Afinidade com políticas públicas

A EDISCA desenvolve seus projetos (de tempo determinado) e programas (de caráter contínuo) dentro de três eixos de atuação: a área Artística envolve ações de cunho cultural – formação em dança, fruição, produção e veiculação de espetáculos de dança –, a área Pedagógica envolve aulas de Matemática, Português, ações de incentivo à

leitura, palestras para pais, e ações transversais –, a área Social tem como atividades principais os Grupos Socioeducativos conduzidos por psicólogas onde são estudados e discutidos temas relacionados à direitos, realizadas campanhas de saúde, acompanhamento do calendário vacinal, avaliação de saúde, orientação para acesso aos serviços públicos de assistência social, jurídica e de saúde etc.

Assim visto, podemos considerar que a EDISCA tem duas formas de operar, uma sintonizada com políticas sociais visando a transformação social de populações empobrecidas por meios de uma série de programas voltados para o desenvolvimento humano; e outra afinada com as políticas culturais, com a perspectiva de promover a democratização do acesso à cultura e a produção e distribuição de bens culturais.

Em sua trajetória institucional, foram construídos 14 espetáculos de Dança, 313.279 espectadores em 511 apresentações realizadas tanto no Brasil, quanto no exterior.

Prêmios

A Edisca, por sua atuação na área educacional, artística e de gestão, foi honrada com os seguintes prêmios:

- Ordem do Mérito Cultural 2012, concedido pelo Governo Federal, é a maior comenda da Cultura de nosso país
- Prêmio ODM (objetivos do milênio) 2012 concedido pela Presidência da República
- Prêmio Brasil Social 2010 na categoria Arte e Cultura.
- Prêmio Perfil Gestor 2010 na categoria Responsabilidade Socioambiental
- Reconhecimento ROTARY CLUBE DE FORTALEZA 2003
- Prêmio Banco do Brasil de Tecnologias Sociais: projeto Fortalecimento do Ensino Formal (certificado em 2001) e projeto A Vida é Feminina (certificado em 2009).
- Prêmio “Sereia de Ouro”- Sistema Verdes Mares de Comunicação 2000
- Prêmio Itaú UNICEF – 1999
- “Medalha da Abolição”- 1999
- Prêmio UNESCO “Juventude e Cidadania”- 1999
- Troféu Iracema – 1º Prêmio Dragão do Mar de Arte e Cultura - 1998
- Prêmio Abrinq pelos Direitos da Criança – 1997
- Prêmio “Bem Feitor da Criança da Cidade”- Prefeitura Municipal de Fortaleza – 1997
- Prêmio FUNARTE 97 – “Melhor Coreografia Nacional”

Quem é Nosso Público

A EDISCA escolheu como foco de atendimento áreas de Fortaleza que apresentam grande risco social para crianças e adolescentes, são eles:

MUCURIBE, PRAIA DO FUTURO, CONJ. STA TEREZINHA, CASTELO ENCANTADO E SERVILUZ (REGIONAL II): Retrato de uma cidade segregada entre pobres e ricos, área de grande visibilidade turística, os primeiros moradores de baixa renda do Mucuripe foram sendo empurrados, tanto pela expansão imobiliária quanto por programas governamentais, para as áreas circunvizinhas, deixando a área livre para a nova demanda social. A região apresenta problemas comuns aos bairros considerados de periferia: moradias irregulares como favelas, visíveis injustiças sociais e graves problemas de segurança relacionados ao tráfico de drogas, gangues, roubos e mortes. Segundo dados do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos (CDPDH) de 1999, o nível de escolaridade dos moradores do Conj. Sta. Terezinha e adjacências é baixo, 10% da população eram apenas alfabetizados, 20% tinham o Ensino Fundamental completo e 70% o 1º grau incompleto. Como reflexo do baixo nível de escolaridade dessa população, a renda familiar também se apresentava baixa, com 50% das famílias ganhando até um salário mínimo e 40% ganhando de 1 a 3 salários mínimos.

GRANDE BOM JARDIM (REGIONAL V): É a área mais populosa, mas também a mais pobre da capital, com rendimentos médios de 3,07 salários mínimos. Também é uma das mais jovens de Fortaleza: 44% da população têm até 20 anos. É ainda a parte da cidade com segundo maior índice de analfabetismo (17,83%). Nela estão concentrados apenas 2,89% dos empregos formais de Fortaleza. A taxa de acesso à rede de esgoto é a pior entre as seis regionais, com 24,56%. O Bom Jardim ocupa a 1ª posição entre os bairros de maiores incidência de homicídios em toda Fortaleza. As vítimas, em sua maioria, são homens entre 14 a 29 anos, com baixos níveis de escolaridade (analfabetos, alfabetizados, ensino fundamental).

JANGURUSSU, CONJ. PALMEIRAS, CONJ. ALVORADA, EDSON QUEIROZ (REGIONAL VI): A Regional VI tem se caracterizado, nas últimas duas décadas, pelo grande fluxo de pessoas que busca moradia de baixo custo em localidades distante do centro da capital. Das 92 áreas de risco em Fortaleza, cerca de 39 se localizam nas Regionais V (Bom Jardim) e VI. Esta região possui uma das populações mais jovem, com 50% do total de seus habitantes na faixa de 22 anos e ser, ainda, a Regional com maior índice de analfabetismo. Estes são fatores que podem favorecer o crescimento dos índices de violência e criminalidade. No caso da violência fatal (homicídios), em 2009, 6 bairros da Regional, dentre eles Jangurussu e Edson Queiroz, estavam entre os 20 bairros que apresentaram os maiores índices de homicídios em Fortaleza. O perfil das vítimas de

homicídios se concentra na faixa etária de 15 a 39 anos, e 90% são do sexo masculino. O grau de instrução das vítimas de homicídios está concentrado entre os alfabetizados ou aquelas pessoas que sabem ler minimamente, e os que têm ensino fundamental e médio incompletos.

Nossos Programas

A proposta educacional da EDISCA é concretizada através de projetos desenvolvidos nas áreas artística, pedagógica e social. Cada uma dessas áreas cumpre papéis específicos, mas totalmente articulados entre si de forma a potencializar as estratégias da organização para alcançar seu objetivo maior: promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em circunstância de desvantagem social.

A carga horária mínima de cada educando é de 160 horas anuais e a máxima de 300 horas, com atividades que ocupam o contraturno escolar das crianças e adolescentes.

Área Artística

A Área Artística estimula as potencialidades criadoras e propositivas dos educandos, promovendo a aprendizagem pela descoberta, fruição e experiência artística, propiciando uma bagagem teórica e prática capaz de gerar uma visão do humano como agente criativo e transformador de sua realidade.

Programas:

- Primeiros Passos: formação em dança através de aulas teóricas e práticas diárias conduzidas por equipe multidisciplinar
- Programa Corpo de Baile e Cia de Dança: grade formativa diferenciada em Dança visando formar bailarinos profissionais, envolvendo técnicas diversificadas, ensaios sistemáticos, criação de espetáculos e apresentações para eventos e temporadas próprias.

Principais espetáculos:

Em sua trajetória, a Edisca construiu um repertório de espetáculos de dança que possibilitaram a divulgação de seu trabalho social e promoveram o reconhecimento do enorme potencial de criação, produção e protagonismo de crianças e adolescentes. Ao todo foram 16 produções: “O Maior Espetáculo da Terra” (1992); “Elementais” (1993); “Brincadeiras de Quintal” (1995); “Jangurussu” (1995); “Koi-Guera” (1997); “Duas Estações” (2000); “Mobilis” (2003); Demoaná (2004); Urbes Favela – a grande dança (2006); “Sagrada” (2011), “Só” (2012), “Paideia” (2013), “Religare” (2015), “Graça e Paz” (2017), Brasileirinhos (2018) e Estrelário (2019).

Público total:

No total foram 313.279 espectadores em 510 apresentações realizadas tanto no Brasil, quanto no exterior.

- No Brasil: Fortaleza, Ilhéus, Brasília, Campina Grande, Recife, Sobral, São José dos Campos, Rio de Janeiro e São Paulo;
- No exterior: Verona – Itália, Dusseldorf – Alemanha, St. Pölten – Áustria, Paris – França, e Nova York – Estados Unidos da América;

Área Pedagógica

Esta área originou-se a partir da observação dos níveis de aprendizados verificados entre nossos educandos, níveis estes que não condiziam com os exigidos pelas séries em que as crianças e adolescentes cursavam, tampouco respondiam às competências que o mundo produtivo exigiria tão urgentemente dos jovens.

Programas:

- **Programa de Matemática:** Aulas discursivas de Matemática; Elaboração de apostilas; Realização de avaliações bimestrais; Atividades de matemática aplicada: contextualização e aplicação no cotidiano; Análise e resolução de questões dos principais vestibulares e do ENEM.
- **Programa de Língua Portuguesa:** Aulas discursivas de Língua Portuguesa; Elaboração de apostilas; Realização de avaliações bimestrais; Leitura, interpretação de textos e escrita; Análise e resolução de questões dos principais vestibulares e do ENEM.
- **Fruição Artística:** No que consiste: Visita a espaços culturais e reflexão sobre as obras apreciadas.
- **Ações de incentivo à leitura e à escrita:** Projeto de Leitura; Plantão tira dúvidas; Incentivo e auxílio à pesquisa.
- **Biblioteca:** Empréstimos de livros literários; Gincana literária; Painéis educativos; Indicações e direcionamentos literários.
- **Reunião de Pais:** Reuniões semestrais com os pais dos educandos para a entrega de avaliações, análise da situação familiar/escolar e alinhamento pedagógico com a família.
- **Show da Família:** Apresentações artísticas produzidas pela escola ou pela comunidade para a família dos educandos.
- **Palestras Educativas:** Palestras educativas ministradas por convidados para a família sobre educação, saúde e meio ambiente.

Área Social

Oferece serviços à saúde integral dos educandos e familiares provendo alimentação de qualidade, atendimento médico em diversas especialidades, atendimento ambulatoriais e psicopedagógico, garantindo os fundamentos de uma educação integral.

Programas:

- **Nossa Saúde:** atendimento ambulatorial, educação para a saúde (cuidado e autocuidado), realização de campanhas de saúde (vacinação, pediculose, etc.)
- **Desenvolvimento Psicossocial e Saúde:** objetiva o desenvolvimento de competências pessoais e relacionais de crianças e adolescentes tendo como caminho o estudo e compreensão de direitos sociais e o exercício dos mesmos, envolvendo as famílias no processo educacional.
- **A Vida é Feminina:** programa direcionado exclusivamente a mães dos educandos, fundamentado em três eixos: educação para valores, capacitação profissional e produtiva; consciência cidadã.
- **Nutrição:** fornecimento de refeições balanceadas diariamente;

DEPOIMENTOS

“A EDISCA é hoje um dos trabalhos mais qualificados no campo social, no campo da educação e no campo da arte que temos no Brasil”.

Viviane Senna

Presidente do Instituto Ayrton Senna.

“O trabalho da EDISCA tem conteúdo ético e político que indica um caminho que pode ser o da regeneração política do Brasil”.

Ariano Suassuna

Teatrólogo e romancista

“No coração da Edisca, muito mais do que a denúncia do velho, pulsa o anúncio do novo. O anúncio de um país possível, onde cada criança tenha o direito de ser criança e onde cada adolescente possa olhar o futuro sem medo, porque está preparado para ele. O possível, sempre é bom lembrar, faz parte do real. (...)A EDISCA é contemporânea do futuro. É uma prefiguração.”

Antonio Carlos Gomes da Costa

Pedagogo e Diretor-Presidente da MODUS FACIENDI

"Iniciativas assim dão a impressão de que o Brasil é um país onde se pode viver e crescer muito bem"

Beatriz Segall – atriz

"O magnífico trabalho que a Edisca desenvolve só me faz acreditar mais nas pessoas, e cada vez mais que é 'possível'."

Rodrigo Pederneiras
Coreógrafo do Grupo Corpo

PRINCIPAIS ESPETÁCULOS

JANGURUSSU (1995)

O Balé Jangurussu foi criado em 1995 pela coreógrafa e diretora geral da EDISCA, Dora Andrade. Após uma visita ao antigo aterro sanitário de Fortaleza, no bairro do Jangurussu, a coreógrafa ficou muito sensibilizada em ver centenas de famílias catando do lixo as suas sobrevivências. Crianças disputando com urubus pedaços de alimentos em decomposição, mães amamentando bebês sentadas nas montanhas de lixo, e homens duelando pelo domínio da melhor parte dos dejetos. Foi assim que surgiu a idéia do Balé Jangurussu, prêmio Funarte de melhor coreografia de 1996 e espetáculo de maior público no Teatro José de Alencar no mesmo ano. No total foram 47.191 espectadores em 70 apresentações em 7 capitais do Brasil. Espetáculo de dança contemporânea de grande beleza plástica e carga dramática, que promove uma verdadeira catarse ao público que invariavelmente aclama com aplausos emocionados.

FICHA TÉCNICA

Nome do Espetáculo	Jangurussu
Duração	30 min + 15min p/exibição do vídeo institucional
Coreografia	Dora Andrade
Assistente Coreográfico	Valério Oliveira
Colagem Musical	Chico Sales
Figurino, Material Cênico e Cenografia	Marcelo Santiago
Luz	Samir Kassouf
Fotografia	Mila Petrillo
Produção	Gerusa Pacheco
Direção Geral	Dora Andrade

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=4_m7W2mAu_c



KOI-GUERA (1997)

KOI-GUERA em tupi significa “o que será morto”. Em Koi-Guera, a coreógrafa Dora Andrade reafirma o seu compromisso com a dança e o desvelar da realidade. O espetáculo já foi apresentado 68 vezes tendo sido assistido por 65.639 pessoas. Koi-Guera é um grito e ressoa alto no nosso inconsciente. Fala da vida de um povo a mercê de um extermínio perverso e sanguinário. Fala de nós, de um passado que não conhecemos e de um presente que nos negamos a reconhecer. Chama a atenção para um dos problemas atuais de maior relevância: o etnocídio indígena.

Koi-Guera é movimento, é música, é poesia. Fala das nossas origens e denuncia nossa omissão para com os povos indígenas, nossos irmãos e ancestrais. Anuncia um novo tempo onde as relações serão mais humanas e solidárias. O QUE SERÁ MORTO? O que se perde quando um elo é cortado e nós já não conhecemos o nosso próprio rosto? Ver o espetáculo é começar a encontrar a chave para as respostas ou um caminho para formular outras perguntas. Impossível não se emocionar.

FICHA TÉCNICA

Nome do Espetáculo	Koi-Guera
Duração	40 min
Coreografia	Dora Andrade
Assistentes Coreográficos	Valério Oliveira e Gilano Andrade
Colagem Musical	Chico Sales
Figurino, Material Cênico e Cenografia	Marcelo Santiago
Adereços	Funai
Fotografia	Mila Petrillo
Luz	Samir Kassouf
Produção	Gerusa Pacheco

Vídeo: <http://www.youtube.com/watch?v=VbQ8308CX5g>



DUAS ESTAÇÕES (2000)

“Duas Estações” é a metáfora da dualidade em que nos encontramos neste nível de vida, material e espiritual, e aponta para uma transcendência para um sentido de transformação. “Duas Estações” é o suporte dessa idéia, dessa visão. O Nordeste Brasileiro é o cenário e o seu povo e cultura o sujeito desse espetáculo.

“Duas Estações” tem na matriz do Realismo-Fantástico, ambiente onde se recria a realidade com generosas doses de surrealismo, sua fonte de inspiração. A tradição aparece fortalecida de conceitos artísticos da contemporaneidade: o mote dos repentes, das emboladas, das levadas de cocos e maracatus, que reincidentem em outra dimensão, outra velocidade, outro tempo. Mas o arquétipo Nordeste permanece, pelo sim e pelo não, como na visão de um velho cego tocador de rabeça.

Desde sua estreia, o espetáculo “Duas Estações” foi apresentado 57 vezes para um público total de 57.650 pessoas em Fortaleza, São Paulo, Rio de Janeiro e cidades da Alemanha, Áustria e França.

“Duas Estações” tem os pés no chão e a cabeça na imensidão!

FICHA TÉCNICA

Nome do Espetáculo	Duas Estações
Duração	45 min
Coreografia	Dora Andrade e Gilano Andrade
Música	Manassés de Sousa
Figurino	Lino Villaventura
Adereço	Adjafre
Luz	Samir Kassouf
Cenografia	Dantas Suassuna
Fotografia	Mila Petrillo
Produção	Gerusa Pacheco
Direção Geral	Dora Andrade

Vídeo: <http://www.youtube.com/watch?v=GgLafOs8ocE>



MOBILIS (2003)

Mobilis é a observação do que há para além da forma, aquilo que o movimento aponta, o traço e o insinuado. A relação entre um espaço criado e um corpo plural composto de substância, imagem e sentidos que se articulam e provocam associações livres. Mobilis é um jogo de gravidade e suspensão, equilíbrios e dinâmicas, ordem e caos, investigando as relações entre o real e o virtual. A imagem, ampliando as possibilidades da realidade e subvertendo a lógica do movimento, coloca em questão o condicionamento às aparências e os modos de percepção do mundo. Nada existe por si só, tudo aparece como existência a partir do olho do observador.

FICHA TÉCNICA

Coreografia	Dora Andrade e Gilano Andrade
Afinação do espetáculo	Claudia Andrade
Assistência de coreografia	Tatiane Gama e Mônica Marques
Trilha Original	Manassés de Sousa
Figurino	Lino Villaventura
Cenografia	Augusto Oliveira, Bianca Kovach, Hemetério P.A. Filho
Cabelo e Maquiagem	Marquinho Oliveira, Clara Boussaingault
Imagens	Cia de Imagem
Projeções	Paulo Pina
Iluminação	SS Iluminações
Fotografia	Mila Petrillo
Produção	Gerusa Pacheco
Direção Geral	Dora Andrade

Vídeo: <http://www.youtube.com/watch?v=Y5H2hawaQJ8>



DEMOANÁ (2005)

“DEMOANÁ” é um exercício coreográfico e cênico proporcionado a partir da idéia de disponibilizar condições estruturais, metodológicas e técnicas para que os educandos da EDISCA pudessem criar e construir um espetáculo de maneira autônoma. O ponto de partida foi a pesquisa e o estudo das lendas e mitos brasileiros para, em seguida, de forma livre e inspirada nestas matrizes culturais, criarem um espetáculo original e representativo do universo semiótico e imaginário dos educandos. “Demoaná” traz consigo a percepção e criação de um tempo e lugar mítico que habitam o inconsciente coletivo de crianças e adolescentes que vivem a dura realidade da periferia dos centros urbanos, mas que não perderam a capacidade de imaginar, sonhar, inventar um mundo novo. Um mundo de seres fantásticos, de beleza e poder, que mais do que uma ficção é a revelação e efetivação do adágio que diz: crer é fazer o improvável acontecer!

FICHA TÉCNICA

Direção Geral	Dora Andrade
Direção Artística	Gilano Andrade
Colagem Musical	Claudia Andrade, Dora Andrade, Gilano Andrade e Manassés de Sousa
Coreógrafos	Alan Carneiro, Ana Gisele Patrício, Elane Fonseca, Eugênia Nascimento, Ícaro Amorim, Katiana Pena e Neiliane Felipe
Ensaiaadores	Elivânia Lima, Joelma Dias, Luzia Nárgila Oliveira, Roberlene Medeiros, Roze Sá, Silvana Marques e Tatiane Gama
Afinação	Claudia Andrade
Cenografia e Adereçaria	Augusto Oliveira, Hemetério P.A. Filho, Sergio Caputo, Milton Soares, educandos da Edisca
Figurino	Josiane Machado, Cândida Lopes, Francisco Matias, educandos da Edisca
Captação e edição de imagens	Sonia Kraucher, Sandra Kraucher, Helgi Thor, Halder Gomes, Francisco Mesquita, educandos da Edisca
Comunicação	Ethel de Paula, educandos da Edisca
Produção	Gerusa Pacheco, Eveline Girão e educandos da Edisca
Iluminação	Samir Kassouf – SS Iluminações
Fotografia	Mila Petrillo

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=LpQliUh_KsU



URBES FAVELA – O TEATRO (2005)

A temática geradora do espetáculo é o multiculturalismo e tem como ambiente os espaços urbanos – seus territórios, personagens, ritos e comportamentos.

O amor, o prazer, a violência, a dor, a esperança são discutidos a partir da visão e atitude da juventude dentro do contexto dos dias atuais.

“URBES FAVELA” é um teatro do corpo, do gesto. Sobre a base da “Sagração da Primavera” de Stravinsky e de hits da música pop brasileira e internacional, situações cotidianas são revisitadas com espírito crítico e bom humor.

O espetáculo sugere a trajetória do humano em direção à transcendência.

FICHA TÉCNICA

Criação e Direção Artística	Gilano Andrade
Colagem Musical	Gilano Andrade
Sonoplastia	Daniel Alencar – Compasso Stúdio
Violão da Música “Brejeiro”	Alan Sales
Cenografia e Adereços	Marcelo Santiago
Iluminação	Samir Kassouf
Fotos e Imagens	Tibico Brasil
Produção	Gerusa Pacheco
Divulgação	Vevé
Direção Geral	Dora Andrade



URBES FAVELA – A GRANDE DANÇA (2006)

Mais uma edição do Balezão, nome carinhoso eleito pelos educandos para significar o evento mais integrador da comunidade edisquiana.

A grande dança, em torno dela e dentro dela a essência e os fundamentos que estruturam o fazer e o pensar da Edisca se aproximam dando voz e expressão à diversidade criativa dos nossos arte-educandos.

Tem sido assim a cada ano, elegemos uma temática para ser estudada e aprofundada em pesquisas nas áreas artística e pedagógica, culminando com a criação, montagem e apresentação de um grande espetáculo que, além de incluir todos os educandos da Edisca, é criado e realizado por eles.

“Urbes Favela” é o nome fantasia de um duo de espetáculos que verifica as relações entre o multi-culturalismo, as culturas juvenis e a cultura de massa em suas relações de influência e tensão, valendo-se da música, teatro, vídeo e dança como suporte para esta discussão.

As obras, iniciado por “Urbes Favela – o teatro” que teve sua estréia em dezembro de 2005, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, dá continuidade através do espetáculo “Urbes Favela – a grande dança”, tratando o tema a partir do olhar e poder de realização de nossos jovens artistas que se arriscam em suas primeiras criações.

FICHA TÉCNICA

Direção Geral	Dora Andrade
Direção Artística	Gilano Andrade
Afinação	Claudia Andrade
Coreógrafos	Anderson Carvalho, Emanuel Breno, Ícaro Amorim, Jorge Lima, Alan Carneiro, Mônica Marques, Rafael Abreu, Silvana Marques, Stefânia Targino, Katiana Pena e Tatiane Gama
Ensaiaadores	Chirlayne Garcês, Raquel Oliveira, Cláudio Roberto Santos, Danielle Teotônio e Roberlene Medeiros
Comunicação	Ethel de Paula e educandos da Edisca
Cenografia	Hemetério P.A. Filho e educandos da Edisca
Oficina de Audiovisual	Valdo Siqueira, Eduardo Almeida, Micheline Helena, Adalberto Neto, Carlito Almeida, Yures Viana, Rubia Mércia, Rui Ferreira.
Captação de Imagens	Valdo Siqueira, Anderson Carvalho, Cibele Santos, Cláudio Roberto Rodrigues, Débora Ribeiro, Leillane Reis e Mayana Cardoso

Edição de Imagens	Helgi Thor
Produção	Gerusa Pacheco, Fabiano Oliveira e educandos: Nataliana Brito, Ranielle Neves, Caio Anderson, Raquel Pena e Danielle Monteiro
Figurino e Adereços	Francisco Matias
Colagem Musical	Manassés de Sousa
Iluminação	Samir Kassouf – SS Iluminações
Fotografia	Tibico Brasil



SAGRADA

SAGRADA é a vida. Em todas as suas formas, sem hierarquia. Do simples organismo ao complexo animal; tudo amor, tudo luta, tudo missão na grande teia da vida, templo. E como meio e essência de tudo aqui na Terra, a Água. Água, Mãe Água. Onde há água, há vida. Dando de beber aos mares, derramando pelas beiras, secando ao chão, enchendo as nuvens, caindo e molhando cabelos, pelos, peles, plantas, línguas... pelos séculos e séculos, Amém.

Onde há água, há flores; beija-flores, colméias e santuários de baleias; redes de rios, circuito de artérias, fluxo de micro-substâncias; química, alquimia, coito, coração, espinha dorsal...

Oxalá, existirá sempre lagoas de banhar hipopótamos, barrigas de gerar bebês, seios de amamentar; tocas, berços e filhotes... tantos bichinhos que até faltarão nomes pra dar. E no céu estrelas, e mais estrelas... nascendo e morrendo sem fim. E na Terra, nascendo cada vez mais índios, negros e brancos; meninas e meninos mestiços, reinventando os infinitos modos de existir. Tambores, ninho, raio, tempo e mel, transformando macacos em primos de gente, em quase pessoa, quase quantum, quase deuses. E depois da fina película que apaga o tempo e anula o espaço... o mistério. Há água depois da vida.

FICHA TÉCNICA

Coreografia: Dora Andrade e Gilano Andrade

Afinação do Espetáculo: Claudia Andrade, Tatiane Gama, Andréa Soares

Trilha Original: Manassés de Sousa

Cenografia e adereçaria cênica: Marcelo Santiago

Figurino: Lino Vilaventura

Produção: Geresa Pacheco

Criação e desenvolvimento da campanha publicitária: 101º Macaco

Designer gráfico: Alexandre Santos

Fotografia: Mila Petrillo

Criação e operação de luz: Samir Kassouf

Vídeo institucional e making of: 101º Macaco

Vídeo: <http://www.youtube.com/watch?v=OFgCQjYntLo>



SÓ

SÓ expõe o comportamento de nossa solidão, os encontros e desencontros, as falas ininteligíveis, o ritmo descompassado dos desejos, as tensões, os cansaços, o flerte com a promessa de liquidação de nossa solidão. A solidão em SÓ encharca, povoa, solve e provoca.

“Quem não souber povoar a sua solidão, também não conseguirá isolar-se entre a gente.”

Charles Baudelaire

Ficha Técnica

Título:	Só
Coreografia:	Dora Andrade e Gilano Andrade
Assistente de Ensaio:	Tatiane Gama e Andréa Soares
Afinação:	Claudia Andrade
Pesquisa musical:	Andréa Soares
Seleção e colagem musical:	Dora Andrade e Claudia Andrade
Concepção Cenográfica:	Claudia Andrade
Figurino:	Claudia Andrade e Andréa Soares
Maquiagem:	Claudia Andrade
Produção:	Gerusa Pacheco

Vídeo: <http://www.youtube.com/watch?v=-7TShvQpTLO>



PAIDEIA – A Criação das Crianças

O espetáculo de dança PAIDEIA tem inspiração na cultura grega antiga no que concerne ao conceito filosófico da educação: do corpo, do intelecto, da emoção e do espírito. É uma metáfora em ato – ação e representação. É metalinguagem – dança como narrativa de si própria, antevendo o processo educativo intrínseco que sustenta os corpos em movimento e expressão. É criação de um Ethos – a cultura dos povos que aprenderam a transcender através da dança. É a estética sensibilizando e construindo um corpo ético, corpo esse que reintegra a razão ao coração.

FICHA TÉCNICA “PAIDEIA”

DIREÇÃO GERAL: Dora Andrade

ASSISTÊNCIA COREOGRÁFICA: Gilano Andrade

COREÓGRAFOS: Cleber Fernandes / Deborah Santos / Dora Andrade / Gilano Andrade
Jamila Lopes / Joana Fernandes / Renata Saldanha / Stefany Pereira / Wesley Cândido

COORDENAÇÃO DE ENSAIO: Tatiane Gama e Andréa Soares

AFINAÇÃO: Claudia Andrade

ENSAIADORES: Ana Clévia Fernandes / Eva Pacheco / Hariane Andrade / Mayra Lais Vasconcelos / Monyka Amorim / Thais Alves

CORPO DOCENTE: Bárbara Agostini / Carlos Antonio Santos / Gisele Xavier / Jamila Lopes / Janaina Barros / Renata Saldanha / Tatiane Gama

PESQUISA e COLAGEM MUSICAL: Andréa Soares, Claudia Andrade e Dora Andrade

PRODUÇÃO: Gerusa Pacheco

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO: Fabiano Oliveira

CENOGRAFIA e ADEREÇARIA: Adjafre

FIGURINO: Gil Braga

VÍDEO INSTITUCIONAL

Profissionais: Nilton Chagas, Clecil Lima e Yumê Junqueira

Parceria Técnica: Ursa Maior Filmes e Núcleo de Audiovisual da FANOR

Grupo de Audiovisual: Jefferson Inácio / Paulo Victor Clareano / Paulo Wesley Barbosa / Raquele Feijó

CRIAÇÃO DE MAQUIAGEM: Renata Saldanha

ILUMINAÇÃO: Samir Kassouf

FOTOGRAFIA: Alex Hermes

PROJETO GRÁFICO: Alexandre Santos



RELIGARE

Religare. Palavra que nos remete a uma reconexão com o divino, à reativação dos estados de elevação e purificação do espírito, à recomposição de uma unidade perdida entre matéria e símbolo, razão e sensibilidade, superfície e essência. O novo espetáculo da Edisca é essa dança com o invisível, o intangível, o mágico, o encantado, os comportamentos rituais, os dispositivos cerimoniais e festivos que suspendem o tempo e nos religam ao próprio ato de criação, ao que antecede à consciência e está intimamente ligado a nós mesmos, ao elo ancestral que nos iguala enquanto seres vivos sem que saibamos ou precisemos classificá-lo.

Religare, o balé, diz, assim, sobre a possibilidade e urgência desse reencontro do homem com forças criadoras capazes de emprestar sentido ao vazio e ao absurdo da existência, apontando para a superação de aprisionamentos do presente e de processos de dominação e padronização do viver que formatam sujeitos passivos e anestesiados diante do sequestro da vitalidade social. Dançar não para buscar salvação ou consolo metafísico, esperando que venha do alto soluções para o esgotamento e os conflitos existenciais terrenos. Mas para vislumbrar no aqui e agora possibilidades de uma redenção transformadora a partir da capacidade que cada um carrega em si para reinventar-se, fazendo irromper uma ética deflagradora de novos modos de conviver, inventar, agir, pensar, experimentar o próprio corpo, partilhar o sensível.

Contra o poder sobre a vida, a aposta na potência de vida. E no retorno a formas de existência e convivência mais simples, mais cooperativas, mais igualitárias, mais justas, mais livres, mais honestas. A Edisca foi buscar no sujeito ancestral e primitivo a retomada desses valores e de uma lógica inteiramente distinta daquela que a subjetividade moderna nos propõe. Daí o foco nas matrizes e culturas étnicas, em suas simbologias, em seus códigos ritualísticos, nos fazeres e saberes que perpassam gerações e se propagam ao longo dos tempos. Índia, África, Oriente Médio. Anjos, santos, alegorias. A etnicidade e a diversidade cultural abrindo passagem para a percepção sensível do mundo, para o universo paralelo da imaginação. Imaginação que é política quando capaz de instituir novos sentidos para a vida à revelia do visível, da ordem estabelecida, do que parece imutável, natural, impossível de mudar.

Existir de uma outra maneira, esculpir com arte a própria vitalidade, estabelecendo uma relação de maior comprometimento com a vida, a partir de utopias tornadas possíveis, de uma dança coletiva híbrida, intuitiva e delicada.

FICHA TÉCNICA

Coreografia:Dora Andrade e Gilano Andrade
Afinação:Claudia Andrade
Ensaíadora:Tatiane Gama
Produção Musical:Manassés de Sousa
Cenografia e adereçaria cênica:Adjafre
Criação do figurino:Claudia Andrade
Confecção do figurino:Cláudia da Silva
Adereçaria de corpo:Gil Braga
Criação da indumentária de Nossa Senhora e Orixás:Gil Braga
Cabelo e maquiagem:Renata Saldanha
Projeto de iluminação e Operação de luz:SS iluminação
Textos:Ethel da Paula
Fotografia:Fernando Braga / Mila Petrillo / Ricardo Rios / Gabriele Sciortino
Design Gráfico:Alexandre dos Santos
Captação de imagens:Ursa Maior
Seleção de fotos:Andréa Soares
Edição de vídeo e imagens:Helgi Thor
Produção:Gerusa Pacheco
Assistente de produção:Fabiano Oliveira
Direção Geral do espetáculo:Dora Andrade



GRAÇA E PAZ

AUTO DO NATAL (GRAÇA E PAZ!)

É Natal, tempo de renascimento, fé e esperança e a Edisca se pauta nesses valores em suas ações educativas, artísticas e sociais.

O espetáculo *Graça e Paz*, encenado por crianças participantes do programa formativo em Dança da Escola da Cultura EDISCA, faz homenagem e reverência ao nascimento de Jesus Cristo, buscando reacender nos nossos corações a chama de amor e compaixão, como também proporcionar a alegria do estar junto, do compartilhar a vida e o viver, de se lembrar mais uma vez menino ou menina, tal qual a criança celebrada por milhões de pessoas em cada dezembro há 2018 anos.

Com leveza, graça e beleza, estes pequenos bailarinos e bailarinas vão encantar todos e demonstrar mais uma vez o quanto a arte transforma e cria novas possibilidades de estar no mundo, de intervir e existir, caminhando segundo os ensinamentos de paz e amor que o Cristo nos ensinou e segue ensinando.

Que a paz esteja convosco.

Ficha Técnica

Título:	Graça e Paz
Coreografia:	Deborah Santos e Dora Andrade
Assistente de Ensaio:	Tatiane Gama
Afinação:	Claudia Andrade
Pesquisa musical:	Deborah Santos, Andréa Soares e Elivaldo Ananias
Seleção e colagem musical:	Elivaldo Ananias
Figurino:	Claudia Andrade
Maquiagem:	Renata Saldanha
Projeto:	Andréa Soares



BRASILEIRINHOS

O espetáculo "BRasileirinhos" traz ao palco crianças e pré-adolescentes da turma preparatória intensiva da nossa escola que, a partir deste trabalho próprio e exclusivo dos pequenos, projeta-se como a semente de uma futura geração de bailarinos da EDISCA e de nossa cidade. Ressaltando que alguns dos integrantes deste balé já compõem o elenco de dois dos 13 espetáculos institucionais: SAGRADA e RELIGARE.

O Balé Brasileirinhos é o que denominamos "jogo de dança": experiência descontraída e prazerosa que oportuniza às crianças o primeiro contato com o palco e o público. No entanto, a exigência de qualidade técnica e estética é a mesma daquela que colocamos em nossos mais conhecidos balés.

A temática dessa coreografia é a música popular brasileira do tempo de seus avós. A pesquisa artística e a criação desse espetáculo busca fazê-los visitar a memória afetiva brasileira, traduzindo e atualizando em seus corpos esse tempo não vivido diretamente, mas que de alguma maneira os envolve.

Este espetáculo é produto do projeto GRAÇA E PAZ! aprovado no edital CULTURA INFÂNCIA da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

FICHA TÉCNICA:

Título: Brasileirinhos

Ano produção: 2018

Realização: EDISCA

Apoio: Governo do Estado do Ceará através da SECULT

Duração: 15minutos

Coreografia: Deborah Oliveira e Dora Andrade

Direção Artística: Dora Andrade

Colaboração criativa: Gilano Andrade

Figurino: Claudia Andrade

Confecção Figurino: Claubia Alves

Colagem Musical: Elivaldo Ananias

Fotografia: Fernando Braga

Equipe de Produção: Vanessa Silva, Andréa Soares, Elivaldo Ananias

Ensaíadora: Raquele Feijó
Maquiagem: Renata Saldanha
Desenho de Luz: Ciel
Classificação: Livre



ESTRELÁRIO

Das tantas mágicas existências que habitam este mundo, a mais extraordinária e encantadora é certamente o ser humano. Dentre tantas outras, talvez seja a única criatura que atua a partir de suas escolhas livres capazes de moldar o mundo. Mas criar-se e recriar o mundo não nos é dado, necessitamos de imaginação e ação.

Quando observamos a natureza, apreendemos que ela se apresenta e se comunica através de expressividades da beleza, na forma e conteúdo, impresso e imanente na coexistência de floras, faunas e minerais; terras, matas, águas e bichos comungam o mesmo princípio da interdependência ecológica. Os seres, em suas diversidades, participam de uma rede de colaboração e afinidades necessárias que podemos definir como solidariedade.

E quando saímos dessa dimensão natural e adentramos ao campo da transcendência é que o verdadeiro milagre eclode. Vós sois deuses!

Somos feitos da mesma substância das estrelas e das intimidades do átomo. Somos parte de um todo grandioso que se multiplica e se diversifica sem cessar como se para nos mostrar em sua expansão o caminho de volta para a unidade.

O espetáculo Estrelário busca trazer uma reflexão sobre o que existe entre o céu e a terra que está em nós, o humano e o divino que somos ou que poderíamos ser.

FICHA TÉCNICA

Coreografia – Dora Andrade, Claudia Andrade e Gilano Andrade.

Afinação do Espetáculo – Claudia Andrade e Tatiane Gama.

Colagem Musical – Dora Andrade e Eli Ananias.

Figurino e adereços – Claudia Andrade.

Execução da adereçaria – Augusto Oliveira e educandos da EDISCA.

Maquiagem – Renata Saldanha.

Criação da luz – Samir Kassouf.

Operação da Luz – SS Iluminação.

Fotos do material gráfico da temporada – Ricardo Rios

Release – Gilano Andrade.

Projeto Gráfico – Alexandre Santos.

Produção – Claudia Andrade e equipe EDISCA.

Assessoria de imprensa – AD2M.

Direção geral do espetáculo – Dora Andrade.



Clipping EDISCA

Edisca faz campanha para ajudar famílias de alunos

Com atividades paralisadas por conta da crise do coronavírus, Edisca pede doações para ajudar famílias de alunos atendidos pela escola

Por CLARA MENEZES
20:45 | 22/05/2020



Além de aulas de dança, alunos da Edisca recebem rede de apoio à família. Atividades estão prejudicadas por conta da pandemia (Foto: JÚLIO CAESAR)

O isolamento social causado pelo novo coronavírus impossibilita a ação de diversos projetos que antes eram realizados quase diariamente. Por isso, as

[Leia Mais](#)

Mais de 1000 famílias são beneficiadas com doações de cestas básicas do Instituto JCPM

As doações foram direcionadas às instituições que atendem famílias em situação de vulnerabilidade

COMPARTILHAR:

16/06/20 10:01



Foto: Divulgação

Projeto Comunitário Sorriso da Criança
Edisca

Equipe Focus
focus@focus.jor.br

O Instituto JCPM de Compromisso Social doou mais de 1 mil cestas básicas para sete instituições que atendem famílias em situação de vulnerabilidade social no entorno dos empreendimentos do Grupo JCPM em Fortaleza.

As instituições beneficiadas foram:
Associação de Moradores Nossa Senhora Aparecida
Associação Morro da Vitória (Barracão)
Associação e Creche Jeanne
Instituto Fazendo Acontecer - IFA
Associação Pequeno Mundo

Clipping EDISCA

Fundadora do Edisca é destaque em série do Fantástico

Escrito por Redação, 12:39 / 13 de Janeiro de 2020. Atualizado às 13:22 / 13 de Janeiro de 2020

Dora Andrade, foi a personagem da série "Mulheres Fantásticas" do Fantástico no último domingo (12)

VERSO



Legenda: O episódio da série "Mulheres Fantásticas" foi ao ar no último domingo (12). Foto: Reprodução/Instagram

NOTÍCIA

Cearense é primeiro jurado brasileiro de um dos maiores concursos de dança contemporânea da Ásia

Bailarino e coreógrafo, Anderson Carvalho, 32 anos, enfrentou a pobreza na infância e hoje inspira com sua história



Por LAIS OLIVEIRA
13-18 | 23/09/2020



Anderson Carvalho, 32 anos, é cearense, coreógrafo e mestre em coreografia por conceituadas universidades de Amsterdã (foto- Carly Wollaert)

Se por alguma peripécia do tempo alguém voltasse anos atrás para contar a Anderson Carvalho, 32 anos, que ele seria o primeiro brasileiro a julgar um dos maiores concursos de dança contemporânea da Ásia, ele provavelmente duvidaria. Nascido e criado na periferia de Fortaleza, no bairro Bom Jardim, o

Leia Mais

UFMG oferece vagas para graduação de estrangeiros e indígenas aldeados
13-23 23/02/2021

Daniel Silveira gravou Bolsonaro, afirma deputado do PSL
13-13 23/02/2021

Noronha deve atender a recurso de Flávio Bolsonaro
13-13 23/02/2021

Mais Lidas

1 Mulher xinga funcionários quando tentava entrar na Vila de Jericoacoara sem autorização

2 Maranguape atinge ocupação máxima para Covid-19 e dez

Clipping EDISCA

Espectáculo inédito da Edisca, "Estrelário" encerra trilogia e aborda ligação do homem com o sagrado

VERSO

Escrito por **Wolney Batista**, wolney.batista@versomares.com.br 00:00 / 14 de Março de 2019.

A montagem apresenta ainda a nova geração de bailarinos em coreografia da entidade. Ao todo, 17 profissionais, entre 13 e 31 anos



Legenda: Bailarinos da atual geração da Edisca conduzem novo espetáculo da escola de arte com expressiva dramaticidade e envolvente trabalho corporal
Foto: FOTO: RODRIGO GADELHA

Jovem da periferia de Fortaleza descobriu-se no balé da Edisca: "É revolucionário"

VERSO

Escrito por **Redação**, 16:34 / 14 de Março de 2019.

Na pré-estreia do novo espetáculo do grupo, "Estrelário", o adolescente Francisco Lailson se apresentou para os pais pela primeira vez



Legenda: Francisco Lailson é um dos bailarinos da nova geração da Edisca
Foto: FOTO: RODRIGO GADELHA

Clipping EDISCA

Edisca apresenta espetáculo "Duas Estações", neste fim de semana, na Caixa Cultural Fortaleza

VERSO

Escrito por Redação, 14:59 / 08 de Novembro de 2019.

O Nordeste brasileiro é o cenário e o seu povo e cultura o sujeito da montagem



Legenda: O espetáculo apresenta o lado luminoso do Nordeste, a beleza, a solidariedade e a resistência do povo que nele habita
Foto: Fernando Braga



O espetáculo ["Duas Estações"](#), do [grupo Edisca](#) acontece neste sábado

NEWSLETTER

Clipping EDISCA

Browser tabs: (120) R... (23) Wi... Salic / F... INSTRU... edisca... Mais de... Cearen... Fundaç... Espetá... Jovem... Edisca... (120) Rou... (23) Wha... Salic / Pr... INSTRUC... edisca - F... Cearense... Fundador... Espetácul... Jovem da... Edisca ac... (120) Roundcu... (23) WhatsApp... Salic / Propost... INSTRUCÃO N... edisca - Pesou... Espetáculo in... Jovem da periferia... Edisca aoreser... (120) Roundcube Webn... (23) WhatsApp... Salic / Proposta... INSTRUCÃO NORMATI... edisca - Pesquisa Googl... Edisca apresenta espetá...

diarionordeste.verdesmares.com.br/verso/edisca-apresenta-espetaculo-duas-estacoes-neste-fim-de-semana-na-caixa-cultural-fortaleza-1.2172367

Apps Aux. Transporte Prospecção Prospecção 2 Consulta Cidadão UECE Indicadores Emails CNDs provi Ministério Público c...

Edisca apresenta espetáculo "Duas Estações", neste fim de semana, na Caixa Cultural Fortaleza

VERSO

Escrito por Redação, 14:59 / 08 de Novembro de 2019.

O Nordeste brasileiro é o cenário e o seu povo e cultura o sujeito da montagem



Legenda: O espetáculo apresenta o lado luminoso do Nordeste, a beleza, a solidariedade e a resiliência do povo que nele habita. Foto: Fernando Braga

O espetáculo "Duas Estações", do grupo Edisca acontece neste sábado (09) e no domingo (10), na Caixa Cultural Fortaleza. Nas apresentações

NEWSLETTER

Clipping EDISCA

Browser tabs: (120) R... (23) Wi... Salic / F... INSTRU... edisca... Mais de... Cearen... Fundaç... Espetá... Jovem... Edisca... (120) Rou... (23) Wha... Salic / Pr... INSTRUC... edisca - F... Cearense... Fundador... Espetácul... Jovem da... Edisca ac... (120) Roundcu... (23) WhatsApp... Salic / Propost... INSTRUCÃO N... edisca - Pesou... Espetáculo in... Jovem da periferia... Edisca aoreser... (120) Roundcube Webn... (23) WhatsApp... Salic / Proposta... INSTRUCÃO NORMATI... edisca - Pesquisa Googl... Edisca apresenta espeti...

diarionordeste.verdesmares.com.br/verso/edisca-apresenta-espetaculo-duas-estacoes-neste-fim-de-semana-na-caixa-cultural-fortaleza-1.2172367

Apps Aux. Transporte Prospecção Prospecção 2 Consulta Cidadão UECE Indicadores Emails CNDs provi Ministério Público c...

Edisca apresenta espetáculo "Duas Estações", neste fim de semana, na Caixa Cultural Fortaleza

VERSO

Escrito por Redação, 14:59 / 08 de Novembro de 2019.

O Nordeste brasileiro é o cenário e o seu povo e cultura o sujeito da montagem



Legenda: O espetáculo apresenta o lado luminoso do Nordeste, a beleza, a solidariedade e a resiliência do povo que nele habita. Foto: Fernando Braga

O espetáculo "Duas Estações", do grupo Edisca acontece neste sábado (09) e no domingo (10), na Caixa Cultural Fortaleza. Nas apresentações

NEWSLETTER

Clipping EDISCA

Clipping EDISCA

Clipping EDISCA

Diário do Nordeste

ASSINE A PARTIR DE R\$ 14,90 VERSO

Espectáculo "Mobilis" segue em cartaz na Caixa Cultural

11:13 / 03 de Novembro de 2018

Exibida pela Edisca (CE), a apresentação de dança ocupa o espaço da Caixa neste e no próximo fim de semana



Bailarinas da Edisca: temporada de Mobilis é o quinto projeto da companhia apresentado na Caixa Cultural
Divulgação



Há 15 anos em cartaz, o espetáculo de dança "Mobilis", da Edisca (CE), ganha nova temporada na Caixa Cultural Fortaleza (Praça de Tracema). Neste fim de semana, ainda haverá exibições no sábado (3), às 20h, e domingo (4), às 19h.

A programação da temporada terá continuidade de 9 a 11 de novembro. Dirigido pelos coreógrafos Dora e Gilano Andrade, o espetáculo reúne 25 bailarinos em um jogo de gravidade e suspensão; equilíbrios e dinâmicas; ordem e caos; pontuando as relações entre o real e o virtual.

Antes de produzir "Mobilis", a Edisca (Escola de Dança e Integração Social para Crianças e Adolescentes) apresentou os espetáculos "Jangurussu", "Koi Guerra" e "Duas Estações". Todos permearam um tom de denúncia, um alerta à problemática das minorias sociais.

Diário do Nordeste

ASSINE A PARTIR DE R\$ 14,90 ME

Edisca abre seleção com 110 vagas para novos integrantes

12:52 / 03 de Janeiro de 2018 ATUALIZADO ÀS 12:03

Ao longo de 26 anos, a organização envolveu em seus programas artísticos e sociais 2.066 pessoas



Crianças e adolescentes das periferias de Fortaleza podem participar da seleção
FOTO: Reprodução



A Edisca realizará, no dia 12 de janeiro, o processo seletivo para 110 novos alunos. A seleção será dividida em duas partes: uma pela manhã, a partir das 9h, para crianças de 7 a 12 anos; e outra à tarde, às 14h, para adolescentes de 13 a 17 anos que já tenham experiência com dança.

Além da faixa etária, e preciso preencher os seguintes critérios para participar: ser comprovadamente de baixa renda e estar matriculada (o) na escola formal. É preciso ainda morar em um dos seguintes bairros:

- Vicente Pinzon,
- Mucuripe,
- Praia do Futuro I,
- Cais do Porto (Serviluz),
- Pepicu,
- Edson Queiroz,
- Conj. Alvorada,
- Sapiranga,
- Jangurussu,
- Conj. Palmeiras,
- Barroco.

Clipping EDISCA

Diário do Nordeste

ASSINE A PARTIR DE R\$ 14,90 **IMÉ**

Seleção para projeto de dança Edisca acontece nesta sexta (12)

00:55 / 11 de Janeiro de 2018 **ATUALIZADO ÀS 17:05**

Buscando atingir jovens em situação de vulnerabilidade social, a companhia disponibiliza 110 novas vagas



Loja arrecada renda atividades pedagógicas e artísticas
Foto: Arquivo



Um total de **110 novos alunos** poderão participar da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente, a companhia **Edisca**, que realiza seleção nesta sexta (12). O projeto, que atua há 26 anos buscando promover o desenvolvimento de crianças e adolescentes através da arte, realizará duas seleções para crianças de 7 a 12 anos e adolescentes de 13 a 17 anos ingressarem na companhia já no início de fevereiro.

Como uma organização educacional sem fins lucrativos, a **Edisca** atua nos aspectos artístico, social e pedagógico da vida dos jovens participantes. Desenvolvendo o potencial de crianças e adolescentes das periferias e bairros de Fortaleza, o projeto já envolveu **2.066 pessoas** e construiu um repertório de 13 espetáculos, um deles premiado nacionalmente.

Diário do Nordeste

ASSINE A PARTIR DE R\$ 14,90 **M**

Edisca forma adolescentes e crianças para além da arte

Por **Thayza Vilana** - Repórter, 06:00 / 10 de Janeiro de 2018

A escola de dança realizou, ontem, a seleção de 110 novos alunos para projetos artísticos e sociais



O dom fluiu pelo cordão umbilical, como herança presente ganha por Silmara, 9, antes mesmo do nascimento. A vocação para a dança, sustentada na postura já elegante do corpo ainda tão infantil, conduz os movimentos da pequena desde que ainda habitava o ventre da mãe, a dona de casa e ex-bailarina Samara Veras, 28 - cujos olhos marejaram ao ver a filha ser uma das aprovadas no teste de seleção da Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca), realizado na manhã de ontem na sede da instituição, no bairro Parque Manibura.

"Aos 7 anos, passei no teste de um projeto do meu bairro. Dancei até os 17 e precisei parar por um problema nos joelhos. Nunca tive condições de colocar a num balé particular, mas agora ela vai fazer", relata, com voz embargada, a mãe de Silmara - que, mesmo tão pequena, já tem na ponta da língua o "sonho de ser bailarina profissional e famosa". "Eu sinto muita alegria quando eu danço, puxei a minha mãe!", exclama, com sorriso emoldurado pelas covinhas que marcam as bochechas.

Clipping EDISCA



Shows e Espetáculos

DANÇA

Grupo Edisca apresenta o espetáculo "Móbilis" na Caixa Cultural Fortaleza

O balé apresenta um trabalho plásticos e conceitual que já faz parte do portfólio da Edisca há 15 anos

12:32 | 29/10/2018

656 🔥 💬 f t G+



Foto: Divulgação

O grupo Edisca volta a apresentar, em Fortaleza, o espetáculo "Móbilis", agora na Caixa Cultural. Sob a direção dos coreógrafos Dora Andrade e Gileno Andrade, a dança será apresentada de sexta a domingo nas duas primeiras semanas de novembro. Os ingressos custam R\$ 30 e R\$ 15 e podem ser comprados sempre às quintas-feiras antes das apresentações na bilheteria do equipamento.

No palco, 25 bailarinos apresentam um espetáculo plásticos, onde a forma fica em segundo plano e o movimento ganha protagonismo. O espaço se relaciona com o corpo, criando associações entre as imagens formadas durante este balé. Durante 35 minutos, os dançarinos mostram seus movimentos em meio a projeções deles mesmos, levantando o debate entre o real e o imaginário.

Produzido pela primeira vez em 2003, "Móbilis" foi um marco em meio à trajetória de espetáculos da Edisca. Enquanto os trabalhos anteriores tratam de narrativas de denúncia com temáticas políticas, neste balé o grupo experimenta um projeto mais plásticos, voltado ao conceitual e ao moderno.

Mais Lidas

- FALHA NA ORGANIZAÇÃO**
Show de Sandy em Fortaleza enfrenta problemas técnicos: Dezan recebe denúncias de fãs
- EM MEMÓRIA**
Cineira as oito maiores criações de Stan Lee
- EDUCARTEM**
Cine shows de Laila Santos, Ludmila e outras sete atrações, Festival F Massis divulga programação
- NOVA**
Serviço de streaming disponibiliza 29 filmes de Stan Lee no catálogo
- LANÇAMENTO**
Cineastas de Fortaleza exibem a pré-estreia de "Animais Fantásticos: Os Crimes de Grindelwald"



Blogs

'Sagrada' dança da vida: espetáculo da Edisca

00:00 / 17 de Novembro de 2017

Edisca reflete sobre sustentabilidade com o espetáculo "Sagrada", em cartaz neste fim de semana no Teatro RioMar Fortaleza



Enfocado espetáculo de dança da Edisca é encenado por 30 bailarinos, entre 12 e 20 anos. A montagem terá quatro sessões de hoje a domingo, em Fortaleza



Criado em 2011, o espetáculo "Sagrada", da Edisca, volta aos palcos com novos rostos e o encantamento de sempre. A escola, reconhecida pelo trabalho artístico e social realizado, reunirá 30 bailarinos em cena, entre 12 a 20 anos.

"Sagrada" reflete sobre sustentabilidade a partir do surgimento da vida no planeta, passando pela evolução dos organismos simples em espécies complexas e chegando à transição do meio aquático para a terra firme.

Dora Andrade, idealizadora e coreógrafa da Edisca, conta que o espetáculo tem uma concepção originalmente complexa, o que fez com que adaptações fossem feitas no decorrer do tempo.

"O processo de decisão de que espetáculo vamos levar ao público tem a ver com o que

Clipping EDISCA

OPOVO

VERSÃO IMPRESSA

O efeito Edisca

01:30 | 06/01/2018

828 🔥 2 💬 [f](#) [t](#) [G+](#)

A escola de dança Edisca abriu vagas para crianças de 7 a 12 anos de idade. Mais que a possibilidade de virar uma estrela, uma abertura de horizonte para meninos e meninas em situação de vulnerabilidade na periferia de Fortaleza. Desde 1991, Dora Andrade (foto) e sua trupe cumprem um papel importante na construção de pontes para crianças e adolescentes atravessadas pelo tráfico, a exploração sexual, a gravidez na adolescência e o assassinato antes dos 18 anos de vida. Como sonhar não custa, imaginem se o Centro de Formação Olímpica (CFO) - até agora um sumidouro de recursos públicos - virasse um grande condomínio de artes e esportes hospedando ali ONGs sérias, a exemplo da Edisca? Bom lembrar que o CFO está numa zona onde as facções estão se matando e expulsando cidadãos. Jangurussu, Barroso, Unidos Venceremos, Boa Vista, Babilônia, Gereba, Passaré... A Edisca recebe garotas e garotos "comprovadamente de baixa renda". O telefone é 3278 1515.

VIVA OS NOIVOS!



[f](#) FÁBIO LIMA

Uma fonte, indagada sobre namoro político entre Camilo Santana (PT) e Eunício Oliveira (PMDB), respondeu que o "casamento será oficializado" no próximo mês. O interlocutor é gente do presidente do Senado.

ARARA-VERMELHA

No Zoológico Sargento Prata, em Fortaleza, nasceu uma arara-vermelha (Ara Chloropterus), espécie visada pelo tráfico de animais do Brasil. A notícia é boa desde que, também, sirva para soltura das aves nos estados de origem.

ARARA-VERMELHA 2

OPOVO online

Notícias

Esportes

Divirta-se

Vida & Arte

Vídeos

FALE COM A GENTE

ASSINE



FVA

Grupos de dança e circo farão parte da programação do Festival Vida&Arte

O evento contará com oficinas e espetáculos de dança e arte circense

17:22 | 06/06/2018

184 🔥 0 💬 [f](#) [t](#) [G+](#)



[f](#) O "Religare", da companhia de dança Edisca vai ser apresentado durante o FVA (Foto: Mila Petrillo/Divulgação)

Grupos e oficinas de dança e arte circense irão integrar a programação do Festival Vida&Arte deste ano, que acontecerá entre os dias 21 e 24 de junho, no Centro de Eventos do Ceará. Entre as atrações desta categoria, estão a Paracuru Cia. de Dança, a Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca) e o Grupo Bailarinos de Cristo Amor e Doações (Bcad). Além disso, os circos dos palhaços Pimenta e Trepinha também farão parte da agenda.

Sobre o assunto

Com um total de 10 espetáculos em seu

Mais Lidas

- FALHA NA ORGANIZAÇÃO**
Show de Sandy em Fortaleza enfrenta problemas técnicos: Decon recebe denúncias de fãs
- EM MEMÓRIA**
Confira as oito maiores criações de Stan Lee
- IGUAQUEM**
Com shows de Lulu Santos, Ludmilla e outras sete atrações, Festival I' Music divulga programação
- NOW**
Serviço de streaming disponibiliza 29 filmes de Stan Lee no catálogo
- LANÇAMENTO**
Cinemas de Fortaleza exibem a pré-estreia de "Animais Fantásticos: Os Crimes de Grindelwald"



Clipping EDISCA

FVA

Grupos de dança e circo farão parte da programação do Festival Vida&Arte

O evento contará com oficinas e espetáculos de dança e arte circense

17/22 | 08/09/2018

184 🔥 0 💬 f t G+



Um "Religare", da companhia de dança Edisca em apresentação durante o FVA (Foto: Márcia Petrillo/Divulgação)

Grupos e oficinas de dança e arte circense irão integrar a programação do Festival Vida&Arte deste ano, que acontecerá entre os dias 21 e 24 de junho, no Centro de Eventos do Ceará. Entre as atrações dessa categoria, estão a Paracuru Cia. de Dança, a Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca) e o Grupo Balletinos de Cristo Amor e Doações (Boad). Além disso, os circos dos palhaços Pimenta e Trepinha também farão parte da agenda.

Sobre o assunto

- Paracuru Cia. de Dança apresentará três espetáculos no festival Vida&Arte
- Edisca e Boad estão na programação de dança do festival Vida&Arte
- Dentre as atrações já confirmadas para o Festival Vida & Arte 2018
- Festival Vida&Arte ganha playlist oficial no Spotify
- Dentre a programação infantil do Festival Vida&Arte

Com um total de 10 espetáculos em seu repertório, a Paracuru Cia. de Dança trará três deles ao Festival. Entre eles, seu mais recente, chamado "Cinco Canções para um Coração Vagabundo", que reúne músicas de Caetano Veloso e Chico Buarque.

Tratando o espetáculo Religare (2015), a Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca) conta com coreografia assinada em conjunto por Dorá e Gileno Andrade. Já o Grupo Boad participará do evento apresentando o espetáculo "O Quinze - A Escassez da Alma". A montagem é inspirada na pior seca de todas as décadas, que serviu de base para o homônimo da escritora

cearense Rachel de Queiroz, lançado em 1930.

A arte circense ficará por conta dos circos dos palhaços Pimenta e Trepinha, que terão oficinas e apresentações com o objetivo de divertir o público. A produtora de cultura do Circo do Palhaço Pimenta, Andrea Vasconcelos, adianta que os espetáculos contarão, além dos palhaços, com malabarismo, brincadeiras e

Mais Lidas

- FALHA NA ORGANIZAÇÃO**
Show de Sandy em Fortaleza enfrenta problemas técnicos: Dancas recebe denúncias de fãs
- EM MEMÓRIA**
Cartira as oito maiores orações de Stan Lee
- LEGÍTIMO**
Com shows de Luis Santos, Ludmila e outros sete atrações, Festival F Music divulga programação
- NOV**
Serviço de streaming disponibiliza 29 filmes de Stan Lee no catálogo
- LANÇAMENTO**
Cineastas de Fortaleza exibem a pré-estrea de "Animais Fantásticos: Os Crimes de Grindelwald"

PUBLICIDADE

Casas e Informações
☎️ (81) 3035-5889 | (81) 9948-4632
🌐 www.cempresolucoes.com.br

Blogs

- Reportagem**
Reportagem Entre Linhas: Após show cancelado em Fortaleza, Pimenta lança clipe de "Religare", música
- Uso**
Carteira "Cidade" a nova coleção do Circo
- Vai, fantasia**
"Quebra-bolas" é projeto Carnaval de colado abajou

Shows e Espetáculos

GRATUITO

Programação do Natal de Luz sobe ao palco do Cineteatro São Luiz

15/08 | 15/12/2017

971 🔥 1 💬 f t G+



Um espetáculo do Religare, do grupo Edisca, será encenado no equipamento. FOTO: MELA PETRILLO/Divulgação

Nos dias que antecedem o Natal, o palco do Cineteatro São Luiz recebe espetáculos de teatro, música e dança, dentro da programação do natal de Luz. Na quarta-feira, dia 20, às 16h e às 19h, o Grupo Elito Intervenções apresentará a peça "A Vila do Papai Noel". Os ingressos para os espetáculos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), e estão à venda na bilheteria do Cineteatro São Luiz ou pelo site www.cudus.com.br

O espetáculo conta a história de Lara, uma menina que sonha em conhecer o Papai Noel. Ela consegue esconder-se no saco de cartas e chegar à Vila do Papai Noel. No local, a menina encontra-se com seres mágicos que cuidam de todos os preparativos para o Natal.

Na quinta-feira, 21, às 19 horas, é a vez da Orquestra de Câmara Cearense, formada por 45 músicos e regida pelo Maestro Percy Fontenelle. No concerto, a orquestra terá sua formação de câmara com dezesseis músicos, o Grupo Vocal Porta Voz e os cantores Franklin Dentas, Samira Dienó, Adrienne Moreno e Esther Fontenelle.

O último dia de programação natalina será na sexta-feira, 22, às 19 horas, quando o grupo Edisca apresentará o espetáculo Religare. No palco, 35 bailarinos abordam temas sociais, que transitam entre espiritualidade e transitoriedade. Tudo isto costurado por dança, entre imagens icônicas de peso e leveza.

ServiçoCeará Natal de Luz no Cineteatro São LuizQuando:

Dia 20, às 16h e às 19h (peça "A Vila do Papai Noel")

Mais Lidas

- FALHA NA ORGANIZAÇÃO**
Show de Sandy em Fortaleza enfrenta problemas técnicos: Dancas recebe denúncias de fãs
- EM MEMÓRIA**
Cartira as oito maiores orações de Stan Lee
- LEGÍTIMO**
Com shows de Luis Santos, Ludmila e outros sete atrações, Festival F Music divulga programação
- NOV**
Serviço de streaming disponibiliza 29 filmes de Stan Lee
- LANÇAMENTO**
Cineastas de Fortaleza exibem a pré-estrea de "Animais Fantásticos: Os Crimes de Grindelwald"

FUSION TITANUM
FIAT
R\$ 16.990

Blogs

- Reportagem**
Reportagem Entre Linhas: Após show cancelado em Fortaleza, Pimenta lança clipe música
- Uso**
Carteira "Cidade" do Circo
- Vai, fantasia**
"Quebra-bolas" é projeto Carnaval de colado abajou